

# Região enfrenta atrasos na entrega de combustíveis

Sindicato relata problemas no abastecimento de gasolina podium e diesel S10 e cobra fiscalização mais rigorosa do governo federal

**BEATRIZ MIRELLE**  
beatrizmirelle@dgabc.com.br

Os postos de combustíveis do Grande ABC têm registrado atrasos superiores a uma semana na entrega de gasolina podium e diesel S10 pela Vibra Energia, segundo o Regran (Sindicato dos Revendedores de Combustíveis do Grande ABC). A entidade também relata preços elevados e cobra que o governo federal fiscalize as distribuidoras.

O sindicato informou que os revendedores têm comunicado dificuldades para receber os produtos e defendeu medidas que garantam “mais transparência em toda a cadeia de comercialização”. “O principal problema é a guerra no Oriente Médio. Cerca de 40% do diesel é importado. As refinarias da Rússia foram atacadas e parte da exportação parou. Há um racionamento na distribuição. Sem falar nos preços altos”, comentou o presidente do Regran, Roberto Leandrini.

Para ele, o panorama deve continuar ruim até que o conflito termine. “Não há nenhuma previsibilidade.”

Questionada, a Vibra Energia não respondeu até o fechamento desta edição.

Em paralelo, o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, afirmou ontem que o governo federal deve manter por mais 30 dias a subvenção de R\$ 2,12 por litro de diesel. O benefício é resultado de um auxílio de R\$ 1,12 por litro, cuja validade termina amanhã, e outra de R\$ 1 por litro, anunciada pelo governo no início de setembro.

De acordo com ele, as subvenções relativas aos combustíveis já custaram R\$ 40 bilhões. O mecanismo busca reduzir a pressão sobre o preço do diesel no mercado doméstico.

Além disso, o Executivo anunciou neste mês outras medidas para reduzir os preços dos combustíveis, como desoneração de R\$ 0,63 por litro de PIS/Cofins sobre a gaso-

lina; desoneração de R\$ 0,19 por litro sobre o etanol; e nova subvenção de R\$ 1 por litro de diesel, somada ao benefício de R\$ 1,12 já existente.

Leandrini reforçou que as ferramentas são momentâneas e se preocupa com o período pós-eleição. “Me assusta pensar o que vai acontecer depois que o subsídio for retirado. Em algum momento, isso vai acontecer. Temos o cenário internacional pressionando e essa estratégia para segurar os valores, que ainda assim estão altos”, explicou. “As nossas expectativas são que a gasolina vá para mais de R\$ 8 e o diesel, R\$ 9 na bomba.”

## MULTAS

A ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis) aplicou multas a distribuidoras de combustíveis por elevação abusiva dos preços, em valor total superior a R\$ 200 milhões. Em alguns casos, as margens brutas aumentaram mais de 1.350%.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Economia **Página:** 5